

## A linguagem expressiva do toque no grupo terapêutico de massagem e estimulação de bebês

Maria das Graças Barreto da Silva<sup>1</sup>, Vitória Helena Cunha Espósito<sup>2</sup>, Conceição Vieira da Silva Ohara<sup>1</sup>, Barbara Pereira Genesi<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Escola Paulista de Enfermagem.

<sup>2</sup>Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Faculdade de Educação.

E-mails: [silva.barreto@unifesp.br](mailto:silva.barreto@unifesp.br), [vitoriaesposito@hotmail.com](mailto:vitoriaesposito@hotmail.com), [c.silva27@unifesp.br](mailto:c.silva27@unifesp.br),

[ba\\_epe2011@hotmail.com](mailto:ba_epe2011@hotmail.com)

**Introdução:** Uma das ações educativas do projeto de extensão Grupo de massagem e estimulação de bebês (GMEB). Espaço que propicia estar com o bebê, levando em conta os benefícios do toque para o desenvolvimento neuropsicomotor infantil e o contexto sócio cultural em que estão inseridas, onde frequentemente compartilha-se os cuidados dos filhos com outros cuidadores. O referencial utilizado como base técnica para a massagem em bebês, desenvolvida pelo GTMEB, é a massagem sensorial, amplamente conhecida em nosso meio como “Shantala”. **Objetivo:** Este estudo buscou desvelar os modos de ser da mãe com seu bebê ao realizar a massagem no Grupo terapêutico de massagem e estimulação de bebês (GTMEB), **Método:** Trajetória de pesquisa qualitativa fenomenológico-hermenêutica, tendo como região de inquérito o GTMEB, onde após aprovação do Comitê de ética com o n. 466/99, entrevistamos onze mães, sujeitos da pesquisa, a partir da seguinte questão norteadora: *Descreva como foi a experiência da massagem para você e seu filho.* Do núcleo de sentido gerado pelos discursos maternos, para este estudo, destacamos o toque como eixo para as reflexões. **Resultados:** No dizer das mães o toque é identificado como uma linguagem expressiva de vida: *“a massagem é um jeito de dar carinho: pegar, sentir, estimular, abraçar. Só isso é tão importante”;* relacionado com um sistema de signos que otimiza a comunicação, entre elas e os bebês: *“Através do toque sentido e prolongado em partes do corpo, que acabam sendo esquecidos, pudemos, mãe e filho, nos lançar num jogo lúdico de aprendizagem”.* Ao participar do GTMEB, a atenção das mães encontra-se voltada para a importância do toque - consciente, firme e lento -, para que as experiências vividas pelos bebês, nesta fase, sejam satisfatórias e forneça-lhes uma base segura para as relações futuras. Neste cenário, elas consideram a massagem uma experiência que favorece a tranquilidade, imprimindo afeto, contribuindo para a otimização da *maternagem*. **Considerações finais:** As mães desvelam que por meio do toque é possível conhecer os bebês e ampliar a interação entre elas e seus filhos, trazendo qualidade às relações. Para nós profissionais, compreender o que acontece com a mãe e o bebê em situação de massagem evidencia seguir com paciência e cautela, deixando os acontecimentos fluírem, oferecendo sustentação, criando um círculo de cuidado e respeito; evidenciando o fazer do GTMEB como ação educativa que por ser social, também é ética.

**Palavras chave:** Desenvolvimento Humano. Toque. Educação. Pesquisa Qualitativa.